

FHC volta a pedir pressa ao Congresso

JORNAL DE BRASÍLIA

26 ABR 1997

Em seu primeiro discurso após a viagem ao Canadá, o presidente Fernando Henrique Cardoso voltou a pedir pressa ao Congresso na votação da reforma administrativa e da Previdência. "Temos que andar mais depressa", insistiu Fernando Henrique. Pois só assim será possível "atender aos anseios da sociedade, ouvindo não só a voz rouca das ruas". A opinião pública internacional, disse o Presidente, apesar de não vivenciar os problemas brasileiros "muitas vezes também ecoa a voz rouca das ruas". Na viagem de quatro dias ao Canadá, o Presidente foi perguntado mais de uma vez por políticos e empresários

sobre o ritmo da implantação das reformas constitucionais no Brasil.

Ontem, Fernando Henrique afirmou que, se o Estado não tiver capacidade de ser competente não haverá meios para "orientar e atender à demanda democrática da sociedade" nem para resolver as "desigualdades perversas" do País. O Presidente disse que "é preciso ajudar o Estado para que ele faça o que é esperado". Embora seja uma tarefa difícil, Fernando Henrique se disse preparado.

O Brasil, segundo o Presidente, se prepara para participar do "redesenho da ordem internacional". "O interesse nacional continuará sendo nossa bússola,

mas esse interesse nacional não pode ser pensado com olhar do passado de um País autárquico que podia se fechar com muralhas imaginárias ao resto do mundo", avaliou.

O País está se inserindo, sobretudo a partir do Mercosul, no sistema de produção e comércio internacional. Para o Presidente, no futuro essa possibilidade poderá ser alargada e se estender ao eixo hemisférico. "Vamos construir essa possibilidade", disse. As afirmações do Presidente foram feitas durante um discurso na formatura de diplomatas, no Ministério das Relações Exteriores.